

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCVII: OBSERVAÇÕES SOBRE TRÊS ESPÉCIES MIRMICOMORFAS (HEMIPTERA) ¹

JOSÉ C. M. CARVALHO* e LINA MARIA LORENZATO**

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 10 figuras no texto)

No presente trabalho os autores restabelecem como válido o gênero *Zelotocoris* Poppius, 1921, com descrição e ilustração da espécie única, *Zelotocoris pallidus* Poppius, 1921. O macho alótipo de *Cearana* Carvalho & Ferreira, 1974 é descrito e sua genitália ilustrada. Finalmente, a fêmea de *Sericophanes ornatus* (Berg, 1873), forma braquíptera, é também descrita e figurada.

Os desenhos que ilustram o texto são de autoria de Paulo Wallerstein.

Zelotocoris Poppius, 1921

Zelotocoris Poppius, Ann. Mus. Nac. Hung. 18: 46;
J. C. Carvalho & Ferreira, Rev. Brasil. Biol. 33
(Supl.): 186(1973) 1974.

Mirinae, Herdoniini. Corpo fortemente mirmecomorfo, revestido de pubescência curta, áreas tomentosas prateadas e cerdas erectas, longas; cabeça inclinada para frente, pouco mais longa que larga (vista de cima), olhos alongados, fortemente deprimidos, expandidos lateralmente sob forma de platibanda, vértice sem sulco longitudinal mediano nítido, marginado; jugo largo, deprimido; loro fortemente proeminente; expandido lateralmente; ge-

na muito alta; gula com quilha mediana arredondada; epifaringe foliácea, arredondada na margem posterior; búcula proeminente; rostró atingindo as coxas medianas; antena com segmento I de comprimento aproximadamente igual à largura do vértice, segmento II visivelmente engrossado para o ápice. Pronoto fortemente constricto na região mediana, lobo anterior com aspecto retangular, colar muito estreito e situado abaixo do nível da margem anterior, margem posterior arredondada dos lados, levemente reintrante na região mediana; mesoescuto descoberto, escutelo com forte projeção espiniforme, visivelmente mais elevada que o pronoto, com ápice muito afilado e curvo para trás. Hemiélitros fortemente estreitados na região mediana, cuneo aproximadamente tão longo quanto largo na base. Pernas revestidas de cerdas longas e erectas (algumas, da porção basal das tíbias posteriores, de comprimento aproximadamente igual a duas vezes a grossura do segmento) e dentículos esclerosados, destacando-se o campo situado na porção basal interna do fêmur posterior; arólios foliáceos e divergentes do tipo Mirinae.

Espécie-tipo: *Zelotocoris pallidus* Poppius, 1921.

Este gênero aproxima-se muito de *Zacynthus* Distant, 1884 diferenciando-se por ter o loro e não o jugo fortemente proeminente e projetado para fora; pelo clípeo menos prolongado anteriormente; pelo cuneo tão longo quanto largo na base; pelo

¹ Recebido para publicação a 10 de fevereiro de 1976.

* Chefe de Pesquisas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

** Bolsista de aperfeiçoamento do CNPq.

seu menor porte e pela morfologia da genitália do macho. Aproxima-se também de *Veramiris* Carvalho, 1975, do qual se diferencia pelo maior porte, ausência de pêlos nos olhos e mensuração do cúneo.

Baseado na ilustração e descrição apresentadas por Poppius (1921) o gênero foi sinonimizado por Carvalho (An. Acad. Brasil. Ci. 24(1): 99, 1952) com *Zacynthus* Distant, 1884. Por um lapso de revisão, *Zelotocoris* não foi incluído na sinonímia de *Zacynthus*, no Catálogo dos Mirídeos do Mundo (1959), sendo todavia, a espécie tratada entre as demais espécies desse gênero.

A espécie foi incluída na revisão de *Zacynthus* (1974) com as seguintes anotações: "O tipo da espécie não foi estudado. Na descrição de Poppius são mencionados dois machos (Museu de Moscou e Museu Zoológico de Helsinki). A posição genérica da espécie não está ainda definida, uma vez que a genitália não é conhecida. Os caracteres mencionados por Poppius, especialmente a constrição e área anterior do pronoto, são semelhantes às de *Zacynthus* Distant."

Com o estudo dos exemplares que possuímos estamos convictos que temos em mãos a espécie de Poppius. Pelas diferenças apontadas na caracterização do gênero, somos forçados a restabelecer o gênero *Zelotocoris* Poppius, cujo reconhecimento, baseado na Chave para os Gêneros do Mundo (Rev. Brasil. Biol. 33 (Suplemento) : (1973) 1974, poderá ser feito como segue:

3. Pronoto fortemente constricto no meio, a porção anterior achatada e horizontal 3a
- Pronoto não visivelmente constricto no meio, a porção anterior arredondada 4
- 3a. Olhos visivelmente pubescentes; segmento II da antena cilíndrico; espécies de porte diminuto (3,8 mm) *Veramiris* Carvalho
- Olhos não pubescentes; segmento II da antena visivelmente engrossado para o ápice; espécies de porte médio ou grande 3b
- 3b. Jugo achatado, proeminente, projetado para fora; cúneo duas vezes mais longo que largo na base; espécies de porte acima de 6,5 mm de comprimento *Zacynthus* Distant
- Loro achatado, proeminente, projetado para fora; (jugo normal); cúneo tão longo quanto largo na base; espécies de porte abaixo de 6,0 mm de comprimento *Zelotocoris* Poppius

Zelotocoris pallidus Poppius, 1921

(Figs. 1-4)

Zelotocoris pallidus Poppius, Ann. Mus. Nat. Hung. 18:47, Pl. 1, fig. 4; *Zacynthus pallidus* Carvalho, Ann. Acad. Brasil. Ci. 24(1): 99, 1952; Id. Carvalho, Arq. Mus. Nac. R. Jan. 48:355, 1959; Id. Carvalho & Ferreira, Rev. Brasil. Biol. 33 (Suplemento): 186, (1973) 1974.

Caracterizada pela coloração pálida do corpo, pela pubescência longa e erecta e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 5,5 mm, largura 1,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,8 mm; III, 1,2 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 1,1 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,52 mm.

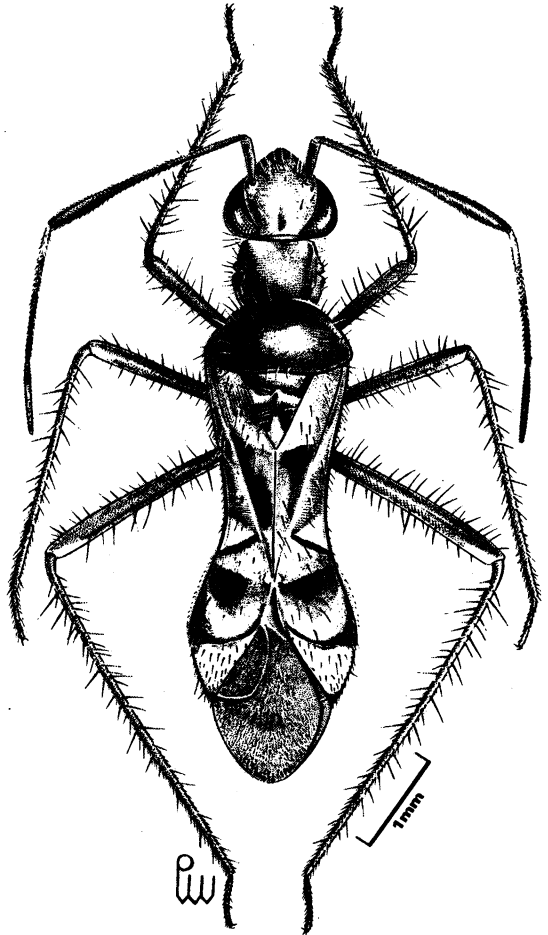


Fig. 1 – *Zelotocoris pallidus* Poppius, macho.

Coloração geral castanho-clara a pálido-amarelada com áreas pálidas; olhos, terço apical do segmento II da antena e segmento III para o ápice, fuscos a negros; projeção espiniforme do escutelo esbranquiçada na margem anterior e posterior, com duas faixas laterais (uma de cada lado) e porção apical, castanho-escuras a negras; hemiélitros com uma mancha esbranquiçada, triangular, com base no embólio e com o ápice tocando a veia braquial e, duas outras menores, arredondadas junto ao ápice do clavo; região mediana do clavo e porção sub-

basal do cório com uma faixa semilunar tomentosa, prateada; região posterior do cório com outra faixa tomentosa, transversal, situada ao nível do ápice do clavo; margem posterior da mancha esbranquiçada triangular do cório e região apical externa do mesmo, ápice do cúneo, fuscos a negros; membrana fusca com mancha mais clara sub-apical. O cúneo no macho apresenta tonalidade alaranjada.

Lado inferior castanho-claro a pálido-amarelado, epifaringe fusca, fêmures na parte apical e tíbias na parte basal mais escuros com numerosos dentículos esclerosados, negros.

Características morfológicas como as mencionadas para o gênero.

Genitália: vésica do aedeagus (fig. 2) bastante esclerosada, com lobos portadores de dentes bem visíveis. Parâmero esquerdo (fig. 3) engrossado na base, com um pequeno lobo dentiforme sub-apical e ápice rombudo. Parâmero direito (fig. 4) simples, como mostra a ilustração.

Fêmea semelhante ao macho em coloração e aspecto geral.

Distribuição geográfica: Peru.

Exemplares estudados: um macho e duas fêmeas, Tingo Maria, Peru, J. C. M. Carvalho, na coleção do autor.

A espécie lembra *Veramiris minutus* Carvalho, 1975 diferenciando-se facilmente além dos caracteres genéricos, pelo seu maior porte, olhos desprovidos de pêlos, cúneo aproximadamente tão longo quanto largo na base e pela morfologia da genitália do macho.

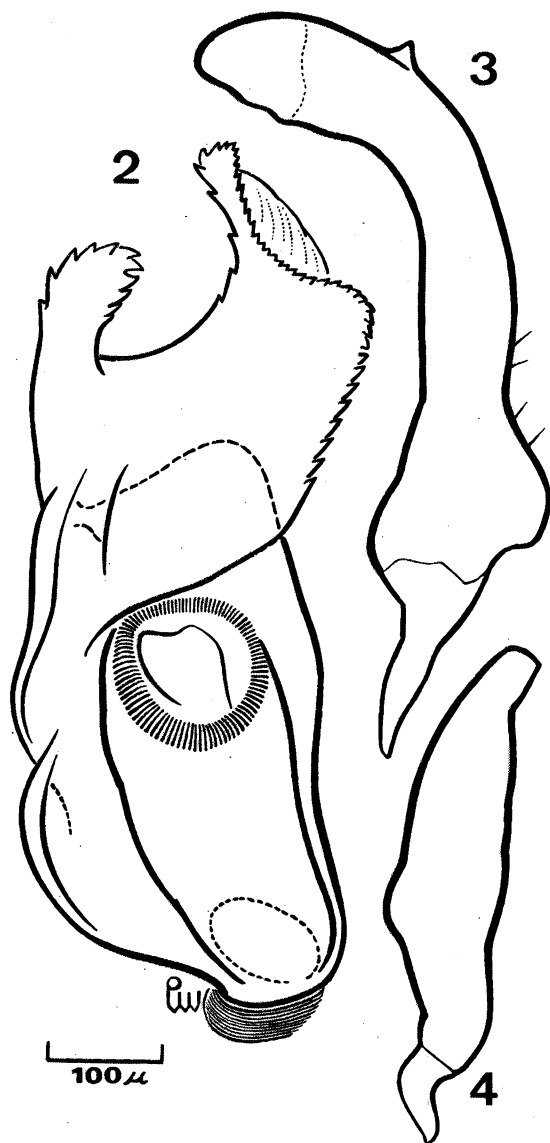
Cearana nordestina Carvalho & Ferreira, 1974

(Figs. 5-8)

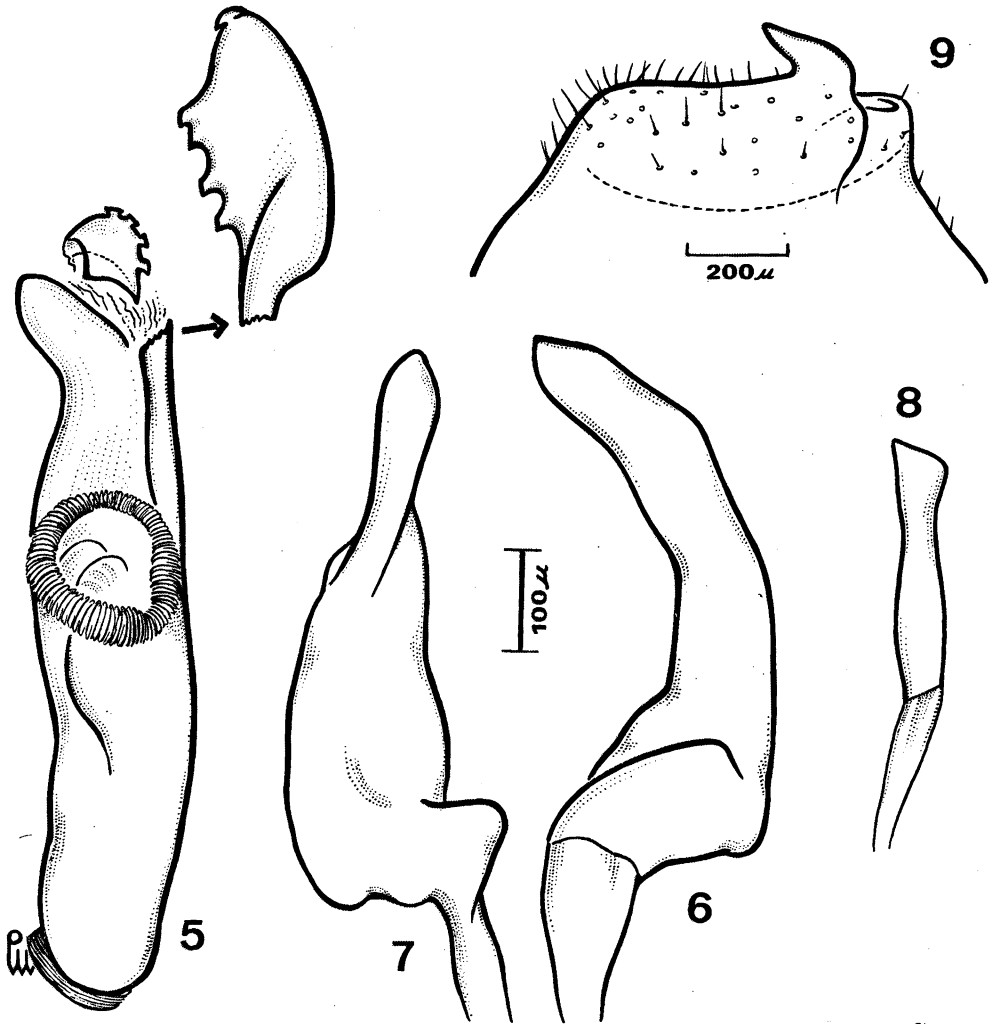
Cearana nordestina Carvalho & Ferreira, Rev. Brasil. Biol. 33:134, fig. (1973) 1974.

O holótipo (fêmea) da espécie foi descrito de um exemplar de Baturité, Ceará. O exemplar que temos em mão é um macho de Sinop, Rio Teles Pires, Mato Grosso, que possui coloração e morfologia idêntica à fêmea de Baturité, apenas as manchas pálidas são um pouco menos marcadas, o escutelo e a membrana mais escuros.

Macho: comprimento 7,8 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,52 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,6 mm; II, 2,8 mm; III, 2,8 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 1,2 mm, largura



Zelotocoris pallidus Poppius – Fig. 2: Vésica do aedeagus; fig. 3: parâmero esquerdo; fig. 4: parâmero direito.



Cearana nordestina Carvalho & Ferreira — Fig. 5: Vésica do aedeagus; figs. 6 e 7: parâmetro esquerdo; fig. 8: parâmetro direito; fig. 9 dente do pigóforo.

na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,96 mm, largura na base 0,48 mm.

Genitália: vésica do aedeagus (fig. 5) fortemente esclerosada, com a extremidade apical tendo dois grupos de dentes: um maior e outro menor, ambos com 4 dentículos espiniformes cada. Parâmetro esquerdo (figs. 6, 7) pouco curvo, com ponta rombuda. Parâmetro direito (fig. 8) simples, afilado. Pigóforo com um dente esclerosado (fig. 9).

Alótipo: macho, Sinop, Rio Teles Pires, Mato Grosso, Brasil, X.75, Alvarenga & Roppa col., na coleção do primeiro autor.

O espinho do escutelo é bastante alto, com 0,80 mm de altura, recurvado para trás. O corpo é

revestido de pubescência longa e erecta, muito evidente nas pernas.

Sericophanes ornatus (Berg, 1878) Poppius, 1921)

(Fig. 10)

Monalonion ornatum Berg, An. Soc. Ci. Arg. 6:279; *Myrmecopeplus ornatus* Berg, An. Soc. Ci. Arg. 16:28, 1833; *Sericophanes ornatus* Poppius, Ann. Mus. Nat. Hung. 18:52, 1921; *Globiceps variegatus* Reed, Rev. Chile. Hist. Nat. 5:175, 1901; id. Carvalho & Drake, Rev. Brasil. Biol. 3 (3) 295, 1943; id. Carvalho, Rev. Brasil. Biol. 4(4): 519, 1944; id. Carvalho, Arq. Mus. Nac. R. Jan. 47:152, 1958.

Caracterizada pela presença de cerdas longas e erectas revestindo todo o corpo, pelo hemiélitro

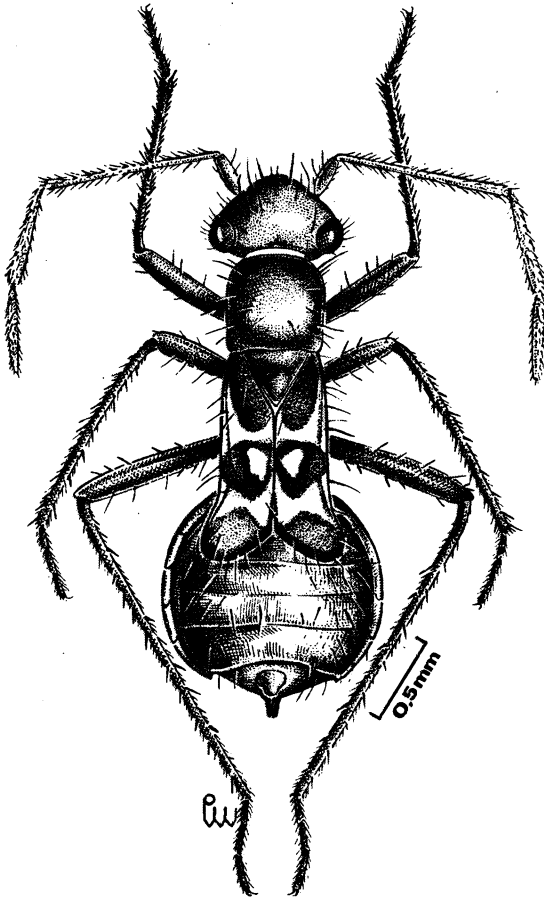


Fig. 10 – *Sericophanes ornatus* (Berg), fêmea braquíptera.

não ultrapassando o quarto segmento abdominal e pelo embólio provido de órgão estridulante (fileira de dentículos esclerosados) na margem externa, que corresponde a outro campo de dentículos, da mesma natureza, na margem sub-basal interna do fêmur posterior.

Fêmea: comprimento 3,4 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,48 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 0,6 mm. **Cúneo:** ausente.

Coloração geral castanho-clara com áreas pálido-amareladas; hemiélitro com uma mancha triangular esbranquiçada na porção central interna ao nível da região mediana da comissura, sem todavia alcançá-la e duas faixas tomentosas prateadas (uma anterior e outra posterior à mancha esbranquiçada), delimitando três áreas aveludadas: uma

basal interna, uma mediana triangular e outra apical; abdome com mancha negra lateral e superiormente nos segmentos VI-VIII, o conexivo do segmento VII com uma mancha branca.

Rostro alcançando as coxas medianas.

Exemplares estudados: sete fêmeas, Banos Pangué, Coquimbo, Chile, XII.3.50, 1300 m, Ross and Michelbacher coll., Puente, S. Bolívia, II.19.51, ex-alfafa, Ross and Michelbacher coll.; Coast Road, 70 mi. S. of Valle, Chile, XII.13.50, Ross and Michelbacher coll.; Argentina, Buenos Aires, Delta, ex. comparado com o tipo, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia e do autor.

Por ocasião da elaboração do trabalho: Mirídeos Neotropicais: Sobre o Gênero *Sericophanes* Reuter, com descrição de uma nova espécie (Hemiptera), Rev. Brasil. Biol. 4(4): 520, figs. 1944 o primeiro autor teve em mãos apenas exemplares fêmeas alados, motivo pelo qual afirmou que: “a fêmea desta espécie não é braquíptera”. Presentemente possuo exemplares fêmeas provenientes de várias localidades, que por suas características de pubescência, coloração do corpo e órgão estridulatório no embólio e fêmur posterior, fazem com que os atribua à espécie *ornatus* (Berg). Assim, a espécie possui fêmeas aladas e braquípteras, estas últimas descritas e figuradas neste trabalho.

SUMMARY

The authors present notes for three species of myrmecomorphic Miridae (Hemiptera). *Zelotocoris* Poppius is reinstated as a valid genus in the tribe Herdoniini, figured and the male genitalia illustrated. The male of *Cearana nordestina* Carvalho & Ferreira, from Rio Teles Pires (Sinop), Brazil, is studied and genitalia figured. The brachypterous female of *Sericophanes ornatus* (Berg) is also described and figured.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERG, C., 1878, Hemiptera Argentina. *Ann. Soc. Cient. Argentina*, 6 : 261-284.
- CARVALHO, J. C. M., 1944, Mirídeos Neotropicais: Sobre o gênero *Sericophanes* Reuter, com descrição de uma espécie nova (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 4(4) : 485-491, 20 figs.
- CARVALHO, J. C. M. & FERREIRA, P. S. F., 1974, Mirídeos Neotropicais, CLXVIII: Estudos sobre a

tribo Herdoniini Distant. VI Descrições de dois gêneros novos (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 33 (Supl.): 133-136, figs. (1973) 1974.

CARVALHO, J. C. M. & FERREIRA, P. S. F., 1974, Mirídeos Neotropicais, CLXXV: Estudos sôbre a tribo Herdoniini Distant. XII Gênero *Zacynthus*

Distant (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 33 (Supl.): 183-189, 14 figs. (1973) 1974.

POPPIUS, B., 1921, Beitrage zur Kenntnis der myrmecoiden Miridae. *Ann. Mus. Nat. Hung.*, 18:31-69, 2 pl., 18 figs.